

OCORRÊNCIA DE *CUPIENNIUS* SIMON NA AMÉRICA DO
SUL E REDESCRIÇÃO DE *CUPIENNIUS CELERRIMUS* SIMON
(ARANEAE, CTENIDAE)

Antonio D. Brescovit¹

Vera R.D. von Eickstedt¹

ABSTRACT. OCCURRENCE OF *CUPIENNIUS* SIMON IN SOUTH AMERICA AND REDESCRIPTION OF *CUPIENNIUS CELERRIMUS* SIMON (ARANEAE, CTENIDAE). The occurrence of *Cupiennius* Simon, 1891 restricted to Central America, Colombia, Jamaica, Haiti and Cuba, is now confirmed to South America and the geographical distribution of *C. celerrimus* is extended to Venezuela and north and northeaster regions of Brazil. A redescription of *C. celerrimus* is given based on specimens from the type locality and adjacent localities.

KEY WORDS. Araneae, Ctenidae, *Cupiennius*, spider, taxonomy

SIMON (1891) propôs *Cupiennius* baseado nas espécies *C. getazi* Simon, 1891 (Costa Rica), *C. celerrimus* Simon, 1891 (Brasil) e *C. oculus* Simon, 1891 (Guatemala), designando a primeira como espécie-tipo por SIMON (1898: 208). LACHMUTH *et al.* (1985) revisaram o gênero, caracterizando-o pela presença de três garras nos tarsos, fascículos subungueais transversais, estrutura dos órgãos copulatórios e forma circular dos olhos laterais anteriores. As 21 espécies conhecidas, distribuídas desde os Estados Unidos até a Argentina (BONNET 1956: 1295), foram reduzidas para seis e o gênero restringido para a América Central, ilhas adjacentes e norte da Colômbia (LACHMUTH *et al.* 1985: 339). Com relação às espécies sul-americanas, LACHMUTH *et al.* (1985) ratificam as sinônimas de *Cupiennius argentinus* (Holmberg, 1881) e *C. diplocellatus* Mello-Leitão, 1936 com *Ancylometes bogotensis* (Keyserling, 1877), propostas por LUCAS (1964). Excluíram da revisão *C. celerrimus*, alegando ser uma espécie *insertae sedis* no gênero e justificando que os tipos não tinham sido localizados no Museu de História Natural de Paris, onde foram depositados, e a descrição original não permitia o reconhecimento de seu *status* taxonômico.

Recentemente, o biólogo Sergio H. Borges (Departamento de Ecologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) enviou para identificação uma amostra de aranhas dos arredores de Tefé, Amazonas, Brasil. Entre os espécimens foi encontrado um macho de *Cupiennius*, sendo este identificado como *C. celerrimus*. Apesar de ter sido confirmada (C. Rollard, em carta) a não localização dos tipos desta espécie em Paris, foi verificado no material agora disponível,

¹) Laboratório de Artrópodos Peçonhentos, Instituto Butantan, Caixa Postal 65, 05503-900 São Paulo, São Paulo, Brasil.

inclusive da localidade-tipo de *C. celerrimus*, que a forma e o padrão cromático do abdômen, oblongo, decorado com uma faixa dorsal olivácea e bordas laterais amareladas e o comprimento relativo das pernas, descritos por SIMON (1891) para esta espécie, são caracteres que permitem sua identificação e a manutenção em *Cupiennius*.

O exame posterior de material depositado em várias coleções brasileiras demonstrou a ocorrência desta espécie em diversas localidades das regiões norte e nordeste do Brasil, assim como na Venezuela. A comparação do material estudado com tipos de Ctenidae disponíveis, revelou também que *Ctenus cuminamensis*, espécie descrita por MELLO-LEITÃO (1930) com base em uma fêmea de Cuminá (Amazonas, Brasil), é um sinônimo junior de *C. celerrimus*.

MATERIAL E MÉTODOS

O material estudado encontra-se depositado nas seguintes coleções (curadores entre parênteses): IBSP, Instituto Butantan, São Paulo (V.R. von Eickstedt); MCN, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (E.H. Buckup); MNRJ, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (A. Timotheo da Costa); NHMW, Naturhistorisches Museum, Wien, Áustria (J. Gruber); SMNK, Staatliches Museum für Naturkunde, Karlsruhe, Alemanha (H. Höfer); UA, Universidade do Amazonas, Manaus (N.O. Aguiar).

Todas as medidas foram expressas em milímetros (mm). Para estudo das partes internas, o epígino foi imerso em óleo de cravo (LEVI 1965). A descrição e as abreviaturas usadas seguem PECK (1981). As fotografias foram elaboradas em microscópio de varredura JEOL, modelo JMS 5200, do setor de microscopia eletrônica do MCN.

Cupiennius celerrimus Simon

Figs 1-6

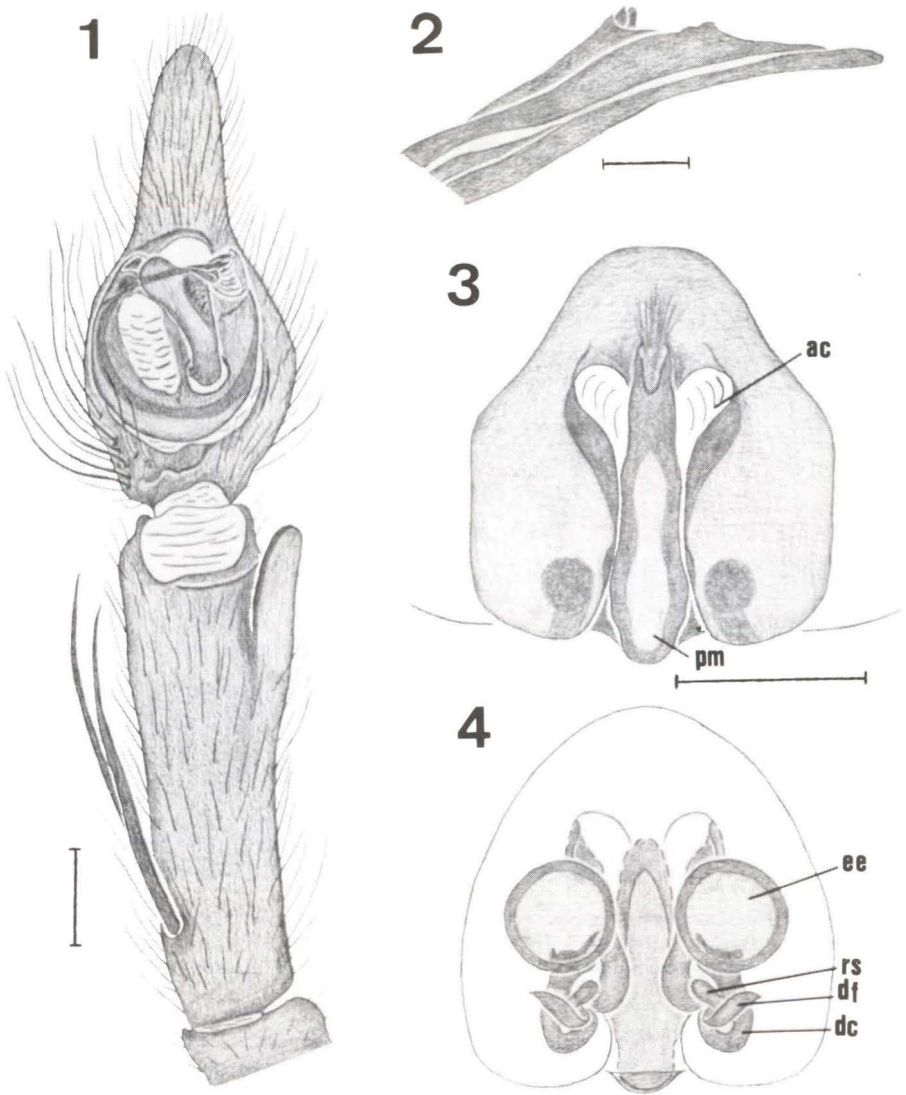
Cupiennius celerrimus Simon, 1891: 111 (síntipos macho e fêmea de Tefé, Amazonas, Brasil, deveriam estar no Museu Nacional de História Natural, Paris, não localizados). - Mello-Leitão, 1936: 600. - Roewer, 1954: 657. - Bonnet 1956: 1293. - Lucas, 1964: 127, 133. - Lachmuth *et al.*, 1985: 361.

Ctenus cuminamensis Mello-Leitão, 1930: 64. Figs 24-25 (holótipo fêmea, MNRJ 144, de Cuminá, Amazonas, Brasil, examinado). - Roewer, 1954: 649. - Bonnet, 1956: 1279. **Syn.n.**

Ctenus cuminaensis [sic]: Mello-Leitão, 1936: 7. Fig. 5 (lapsus).

Diagnose. *Cupiennius celerrimus* é próxima de *C. granadensis* (Keyserling, 1877) (ver LACHMUTH *et al.* 1985, Figs 26-30, 41e, 42e e as Figs 7-8 deste trabalho para comparação), mas distingue-se desta pelo ápice do êmbolo truncado, com um par de projeções cônicas no terço distal (Figs 2; 5-6); e pela placa mediana do epígino mais longa e estreita e, internamente pelos ductos copulatórios mais longos e enrolados (Figs 3-4).

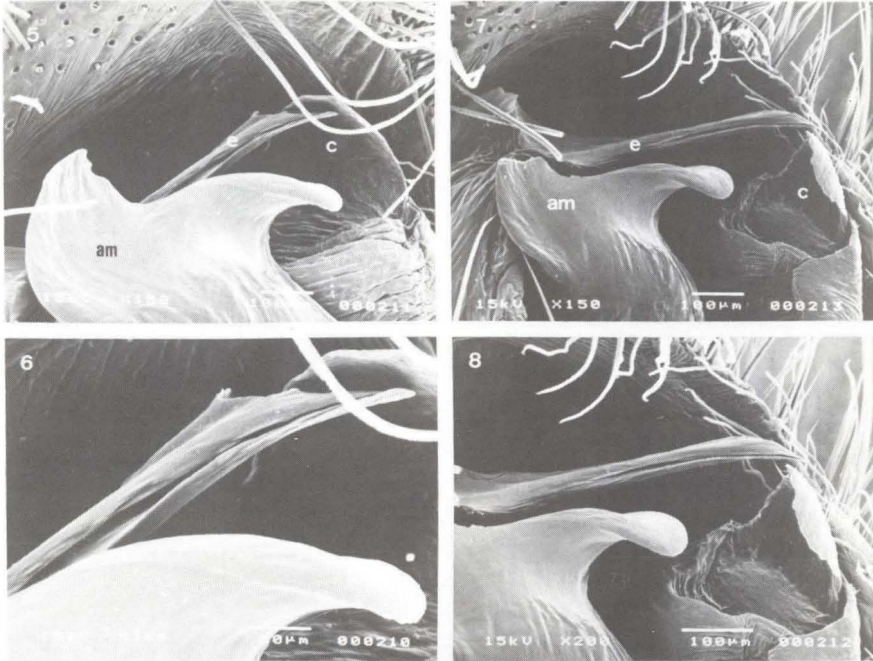
Descrição. Macho (Tefé, Amazonas). Carapaça alaranjada, decorada longitudinalmente, a partir da área cefálica, por uma faixa mediana marrom-avermelha-



Figs 1-4. *Cupiennius celerrimus* Simon, palpo esquerdo. (1) Vista ventral; (2) êmbolo, detalhe do ápice. (3) epígino, vista ventral; (4) epígino, vista dorsal. (ac) Abertura de cópula, (dc) ducto de cópula, (df) ducto de fertilização, (ee) espermateca, (pm) placa mediana, (rs) receptáculo seminal. Escala: 0,25mm.

da. Olhos cicundados por pigmentação marrom. Sulco torácico marrom-escuro. Articulo basal das quelíceras alaranjados, com três a quatro estrias de pêlos marrons, frontais e estreitos. Lábio laranja, com as bordas basais mais claras. Enditos amarelos de ápice branco. Esterno amarelo com as bordas mais escuras. Pernas laranjas, com pequenas manchas cinza-esverdeadas no dorso das patelas,

tíbias e metatarsos. Face ventral das coxas e femures amarelos. Abdômen, dorsalmente, marrom-esverdeado, com bandas transversais, quase negras junto ao tubérculo anal. Lateralmente, laranja-claro, com finas estrias longitudinais que variam do laranja-escuro ao marrom. Ventralmente, amarelo, com uma banda longitudinal mediana cinza-escura. Fiandeiras cinza-esverdeadas.



Figs 5-8. (5-6) *Cupiennius celerrimus* Simon, palpo esquerdo. (5) Região distal do tégulo; (6) êmbolo, detalhe do ápice. (6-7) *C. granadensis*, palpo esquerdo. (7) região distal do tégulo; (8) êmbolo, detalhe do ápice. (am) Apófise média, (c) condutor, (e) êmbolo.

Comprimento total (sem a quelícera) 13,30. Carapaça: comprimento 6,70, largura 5,50. Clípeo: altura 0,30, com 3/4 do diâmetro dos OMA. Olhos: diâmetros e interdistâncias: OMA 0,40, OLA 0,25; OMP 0,57, OLP 0,57; OMA-OMA 0,25, OMA-OLA 0,35, OMP-OMP 0,17, OMP-OLP 0,40, OLA-OLP 0,37. QOM: comprimento 1,12, largura anterior 0,96, largura posterior 1,32. Quelícera com três dentes na promargem e quatro dentes na retromargem.

Pernas: comprimento relativo 1243. Medidas: I - fêmur 10,20/ patela 3,60/ tíbia 9,40/ metatarso 10,60/ tarso 3,40/ total 37,20/ II - 10,00/ 3,30/ 9,30/ 11,00/ 3,50/ 37,10/ III - 8,80/ 2,80/ 7,10/ 9,00/ 2,90/ 30,60/ IV - 9,80/ 2,90/ 8,10/ 12,00/ 3,40/ 36,20. Espinulação: fêmur I-III p1-1-1, d1-1-1, r1-1-1, IV p1-1-1, d1-1-1, r0-0-1; patela p1 r1; tíbia I - II v2-2-2-2, p1-1-0, r1-1-0, III - IV v2-2-1, p1-1-1, r1-1-1; metatarso I-II v2-2-1, p1-1-1, r1-1-1, III - IV v2-2-1, p1-1-1,

r1-1-1. Palpo: tibia com um par de espinhos prolaterais, longos e robustos. Apófise tibial retrolateral curta, de ápice arredondado. Címbio de ápice alongado e estreito. Apófise média longa, dilatada no ápice, cobrindo parcialmente o êmbolo e com uma dobra distal. Condutor curto, retrolátero-apical, junto ao ápice do êmbolo. Êmbolo bifido (totalmente visível apenas com o palpo expandido), originando-se prolateralmente do tégulo, com os ramos quase do mesmo comprimento (Fig. 1), sendo que o externo apresenta um par de projeções cônicas no terço distal (Figs 5-6).

Fêmea (Manaus, Amazonas). Coloração geral como a do macho, exceto pela carapaça que apresenta duas ou três manchas paramedianas negras e pelas quelíceras, lábio e enditos mais escuros.

Comprimento total 19,60. Carapaça: comprimento 8,00, largura 6,80. Clípeo: altura 0,41, pouco menor que o diâmetro dos OMA. Olhos: diâmetros e interdistâncias: OMA 0,45, OLA 0,30, OMP 0,68, OLP 0,67; OMA-OMA 0,22, OMA-OLA 0,43, OMP-OMP 0,25, OMP-OLP 0,62, OLA-OLP 0,37. QOM: comprimento 1,43, largura anterior 1,12, largura posterior 1,63. Quelícera com dentes como no macho.

Pernas. Comprimento relativo 1423. Medidas: I - fêmur 9,00/ patela 4,00/ tibia 8,30/ metatarso 9,50/ tarso 3,00/ total 33,80/ II - 9,30/ 3,80/ 8,00/ 9,20/ 2,90/ 33,20/ III - 8,00/ 3,30/ 6,30/ 7,40/ 2,40/ 27,40/ IV - 9,10/ 3,30/ 7,60/ 10,60/ 2,80/ 33,40. Espinulação como no macho. Epígino: placa mediana longa e estreitada, anterior e posteriormente. Aberturas de copulação formando um arco anterior. Ductos copulatórios observados por transparência (Fig. 3). Internamente com duas espermatecas globulares, medianas, conectadas à sinuosos ductos de copulação. Receptáculo seminal presente entre a região posterior dos ductos de copulação e a base dos ductos de fertilização. Ductos de fertilização curtos e alargados (Fig. 4).

Variação. Comprimento: (cinco machos) total 13,30-16,20; carapaça 7,40-6,70; fêmur I 9,00-10,60; (seis fêmeas) total 14,10-18,50; carapaça 6,20-8,80; fêmur I 7,10-10,00. Alguns machos apresentam carapaça amarela, com a faixa mediana cinza-claro e as pernas sem as manchas nas patelas, tíbias e metatarsos.

Distribuição. Venezuela, norte e nordeste do Brasil.

Material examinado. VENEZUELA, *Amazonas*: Alto Orinoco, La Esmeralda, uma fêmea, 5-II-1979, S. Pauls *leg.* (MCN 8796). BRASIL, *Roraima*: Tepequen, um macho, XI-1994, G. Skuk *leg.* (IBSP); Ilha de Maracá (Rio Uraricoera), um macho, 13-II-1987, J.E.B. Brasil *leg.* (MCN 19877); *Amazonas*: próximo de Tefé (Boca do Sumauma), um macho, 17-X-1993, S.H. Borges *leg.* (MCN 23012); Coari (Rio Urucu), um macho e uma fêmea, 18-III-1994, P. Bührnhein *et al. leg.* (UA); Balbina, uma fêmea, XII-1987, Eq. Butantan *leg.* (IBSP 5672); Manaus (Reserva Florestal Adolfo Ducke), um macho e duas fêmeas, 6-9-VIII-1992, A.D. Brescovit *leg.* (MCN 22302); um macho, 23-V-1994, H. Höfer *leg.* (SMNK); (Fazenda Esteio, Reserva do Km 41, ZF3), uma fêmea, 12-I-1994, A.D. Brescovit *leg.* (SMNK); *Pará*: Cuminá, uma fêmea (MNRJ 144, tipo de *C. cuminamensis*); Belém, uma fêmea, 10-VII-1958, Vanzolini *leg.* (MZSP

6623); (Mosqueiro), uma fêmea e dois imaturos, P. Cerveira *leg.* (IBSP); Carajás, uma fêmea, XI-1984, R.J. de Moraes *leg.* (IBSP 5012); *Pernambuco*: uma fêmea, 1927, Zerny *leg.* (NHMW); Pau D'Alho (Mata de São João), uma fêmea, 20-V-1969, O.C. Lira *leg.* (IBSP 5276).

AGRADECIMENTOS. Ao colega Sérgio H. Borges pelo envio e doação do espécime ao MCN. Aos curadores das coleções acima citadas pelo empréstimo de material. A Herbert W. Levi e Laura Leibensperger pelo empréstimo de espécimens de *Cupiennius coccineus* e *C. granadensis* da coleção do "Museum of Comparative Zoology" para comparação. Ao MCN, na pessoa de sua Diretora, Prof. Christina Gresele, por permitir ao autor sênior o uso das instalações. Ao técnico Cleodir J. Mansan (MCN) pela assistência na utilização do microscópio eletrônico de veredura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONNET, P. 1956. *Bibliographia araneorum*. Toulouse, Ed. Doularoure, **2** (2): 919-1926.
- LACHMUTH, U.; M. GRASSHOFF & F.G. BARTH. 1985. Taxonomische Revision der Gattung *Cupiennius* Simon 1891 (Arachnida: Araneae: Ctenidae). *Senckenbergiana biol.* **65**: 329-372.
- LEVI, H.W. 1965. Techniques for the study of spider genitalia. *Psyche*, **72**: 152-158.
- LUCAS, S. 1964. Sobre a posição sistemática de algumas espécies de aranhas verdadeiras do gênero *Cupiennius*, Simon 1891, da família Ctenidae, em relação ao gênero *Ancylometes*, Bertkau 1880, da família Pisauridae. *Mem. Inst. Butantan* **31**: 127-134.
- MELLO-LEITÃO, C.F. DE. 1930. Aranhas do Cuminá. *Arch. Mus. Nac.*, **32**: 51-75.
- . 1936. Contribution à l'étude des Cténides du Brésil. *Festschrift für Dr. Embrik Strand* **1**: 1-31.
- PECK, W.B. 1981. The ctenidae of temperate zone north america. *Bull. Am. Mus. Nat. Hist.* **170**: 157-169.
- ROEWER, C.F. 1954. *Katalog der Araneae von 1758 bis 1940*. Bruxelles, vol. 2, 923p.
- SIMON, E. 1891. Descriptions de quelques arachnides du Costa Rica, communiqués par M.A. Getaz (De Genève). *Bull. Soc. Zool. Fr.* **16**: 109-112.
- . 1898. *Histoire Naturelle des Araignées*. Paris, Librairie Encyclopédique de Roret, **2** (2): 193-380.

Recebido em 20.XII.1994; aceito em 20.X.1995.